

## MEMÓRIAS DA DITADURA: A OBRA DE ÁLVARO CALDAS

Laura Rebecca (laurarebecca7@gmail.com)

Paulo Bungart Neto (pauloneto@ufgd.edu.br)

A pesquisa privilegiou o estudo e análise de duas narrativas contemporâneas do jornalista e escritor Álvaro Caldas (à época pertencente ao Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, o PCBR) – o livro de memórias *Tirando o capuz* (1982), em que descreve o horror das prisões e das torturas sofridas nas dependências do DOI-CODI, no Rio de Janeiro-RJ; e *Balé da utopia* (1993), romance que gira em torno de um triângulo amoroso entre três guerrilheiros de uma mesma Organização de resistência à ditadura. Foram utilizados também referenciais teóricos (ligados às teorias sobre testemunho, autoficção e memória coletiva), bem como ensaios críticos e jornalísticos sobre o período mais duro da repressão militar, conhecidos como “anos de chumbo” (ARNS, VENTURA, etc). A temática do resistente encapuzado é tão presente na obra de Álvaro Caldas que “extrapola” a recorrência a ela no volume memorialístico para se estabelecer de maneira definitiva no romance *Balé da utopia*, de 1993. Pretendíamos com essa pesquisa compreender a obra do jornalista e escritor Álvaro Caldas como exemplo da literatura testemunhal contemporânea brasileira e dos depoimentos a respeito da resistência à ditadura militar. Em tempos de revisão da recente história brasileira, sobretudo de aspectos relacionados à ditadura militar (1964-1985) e dos depoimentos concedidos à Comissão da Verdade, relatos como os do jornalista e escritor Álvaro Caldas são de fundamental importância para uma compreensão mais abrangente do período. A metodologia da pesquisa seguiu, inicialmente, duas etapas - primeiro nos concentramos na leitura e análise das obras do autor, *Tirando o Capuz* (1982) e *Balé da Utopia* (1993). Em seguida nos propusemos a contextualizar essas obras com o apoio teórico de literaturas de cunho testemunhal, autoficção e memória coletiva, como apontado anteriormente, bem como teorias sobre a própria noção de tortura, e coletâneas específicas sobre o período de repressão militar no Brasil. Durante a pesquisa fizemos um breve comparativo entre a história contada em *Balé da Utopia* (1993) e o filme baseado na obra, *Sonhos e Desejos* (2006). Por fim, concordamos que as obras do autor Álvaro Caldas são extremamente importantes para a história política do país, obras estas que certamente trouxeram à luz duras verdades sobre os 21 longos anos de ditadura militar no Brasil.